

HOMENAGEM A ERNESTO  
NAZARETH

Ernesto Nazareth, o popular compositor e creador do rythmo brasileiro, ha já alguns mezes que se acha entre nós. E' a primeira vez que nos visita e é tambem a primeira vez que se afasta de sua terra — a Capital Federal. Recebido com tantas demonstrações de carinho e admiração nesta nossa capital pseudo-artística, da que já tantas vezes ouvira falar, Ernesto Nazareth, que tem um optimo coração, sentiu-se logo captivado pela nossa gente, gostou da terra paulista, e nella está permanecendo por tempo mais longo que o projectado.

Já se fez ouvir em diversos concertos, cujo programma continha numeros exclusivamente de sua lavra e foi sinceramente applaudido e admirado, sendo-lhe, unanimemente, pela imprensa, tecidos francos e honestos elogios.

A sua alma de artista, em actividade constante, fez brotar da alegria do seu coração um novo tangê, inspirado nos encantos da capital de S. Paulo e que acaba de ser publicado. Chamou-se "Paulicêa, como és formosa!".

Nós, que já tivemos occasião de ouvi-la, executada pelo proprio autor, podemos assegurar que o successo que começa a alcançar é bastante justo.

O sr. Carlos Pova, gerente da Casa Bevilacqua, tambem compositor e sincero admirador do grande maestro brasileiro, promoveu uma subscrição entre os amigos e admiradores de Nazareth, para a acquisição de um piano que seria offerecido ao popular artista.

O exito dessa subscrição foi completo, alcançando o total da lista de contribuições a cifra de tres contos seiscentos e trinta e cinco mil réis.

Foi adquirido, pois, um piano "Sawzin", n.º 5762, cor nogueira, com banco e isoladores. Acompanhou o instrumento, como dedicatória um cartão de prata com os seguintes dizeres: — "Ao illustre compositor brasileiro Ernesto Nazareth — Seus admiradores de S. Paulo — Julho de 1926".

Houve quatro listas de subscrições: da Casa Bevilacqua, de Francisco Mari, de Oscarlino Fontes e do dr. Luiz Salles Gomes. Contribuíram com 200\$000 cada um: Casa Bevilacqua, dr. Salles Gomes, dr. Luiz Salles Gomes, dr. José Carlos de Salles Gomes, dr. Eurico Salles Gomes, dr. Salles Gomes Junior, dr. Numa Corrêa de Carvalho, conego dr. C. Carvalho e Alcibiades de Campos; com 100\$000: Arnaldo Chiarato, Antonio Lambert Moreira, Fachini e Zanni, J. de Barros Abreu e dr. Salles Capinam; com

50\$000: Tranquillo Giannini, João de Oliveira Moraes, Americo Pizzolotti, Assumpção Martins & Cia., dr. Abilio Martins de Castro, Eugenio Toledo Artigas, dr. Adalberto Netto, João de Oliveira Machado, Pedro Montel e F. de Oliveira Lima; com 25\$000: Casa Schubert; com 20\$000: d. Haydêo Queiroz Pedroso, Cicero de Campos Pova, Augusto Pontes Bueno, prof. A. Martinez Grau, Archanjo Mourão, F.F., Ovidio T. de Lima (Batataes), Hardol Buswell, Antonio Pires de Freitas, J. Principe, Casa Sponnagel, Joaquim C. Rabello, Fred. Figner, Albertina Zanetti, Anibal Lion, Souza, Brazão & Coimbra, Mari & Cia. Ltda., Francisco Mari, funcionarios da Collectoria Est. de S. Amaro e Olyntho de Arruda; com 15\$000: Antonio Forster Junior e Oscarlino; com 10\$000: Domingos Mignone, Vicente Melito de Oliveira, dr. José Candido Pinto, dr. Abilio Barroso, Luiz Pezroni, Max Kroch e C. Manso, Napoleão Vicente, S. Leal, Domingos Laureano, C. Cunha, dr. André Brenha Ribeiro, Josué Teixeira, Lamartine Silva, Catão Montez, dois anonymos, Giovanni Glaquinto, Leopoldo Guedes, M. J. Araujo Netto, Joaquim Canuto de Oliveira, Alcibiades Corrêa, Urbanô Rebello, Oscarlino Forster, Eudoxio de Mattos, Decio de Souza Dias, Alfredo Franqueira, Geraldo Scavone, dr. Souza Martins, dr. B. Brenha Ribeiro, Banda Musical "16 de Julho", de S. Amaro; dr. Julio Vizeu, dr. Oscar F. Martins, Octavio Conceição de Senne e Antonio Dias; com 5\$000: Francisco Centroni, Paulo Monteiro, Oscar Teixeira, Alfredo Buchignari, coronel Lulu' Schmidt, Juvenal Cruz, Francisco José Salles, José Cullger Sobrinho, Pedro J. Barbosa, Agenor Pontes, Isaias Branco Araujo, Jôca e Antonio Teixeira Pinto.